

O Curso Complementar marcou significativamente a Educação na província de São Pedro do Rio Grande do Sul (1906-1946). Foi um curso que preparava jovens para a Instrução Pública, que na época, se encontrava em estado precário. No final do século XVIII a educação rio-grandense passava por muitos problemas. O Governo da Província resolveu criar uma Escola Normal de formação de professores primários, para melhor qualificar os mestres e o ensino de primeiras letras. Esta foi criada em 1869 e teve vida curta, pois não atingiu o seu objetivo. Em 1906 foi reorganizada a Instrução Pública no RS, sendo extinta a Escola Normal e criada a Escola Complementar, com caráter prático profissional, visando a preparação ao magistério público primário, acolhendo alunos que já haviam completado o Curso Elementar. O trabalho estudou o presente Curso Complementar, a partir das leis que o criaram e o organizaram; de documentos primários pesquisados nas instituições particulares e públicas que formaram complementaristas e de entrevistas com ex-alunas do Complementar. Foi pesquisado principalmente o Colégio Particular São José de São Leopoldo, no qual o Curso Complementar funcionou de 1930 a 1946 formando aproximadamente 500 Alunas- Mestras, pois é um estabelecimento de ensino muito respeitado e com uma grande história na formação de professores gaúchos. Sem o Curso Complementar, o RS certamente continuaria com muito mais problemas educacionais do que tinha quando o curso foi extinto. O Complementar foi parte de uma caminhada educacional que continua sendo traçada. (UNISINOS)